

Estudo aponta transição energética sem expandir exploração do petróleo

Um estudo divulgado ontem (22) pela rede Observatório do Clima (OC) aponta um possível caminho para o setor energético brasileiro reduzir em 80% as atuais emissões anuais de gases do efeito estufa, até 2050

A iniciativa propõe uma série de medidas, que tornariam possível, em 26 anos, atender à demanda de energia no país com um crescimento médio do PIB de 2,1% ao ano e ainda garantir a transição para um cenário de baixo carbono.

As medidas incluem a eliminação de subsídios do governo aos combustíveis fósseis (petróleo, gás natural e carvão mineral), mudanças na Petrobras e no modelo de desenvolvimento energético do país que, se implementadas, levariam o Brasil à emissão de 102 milhões de toneladas de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) no setor de energia, em 2050.

Sem essas ações, a pro-



Entre as diretrizes previstas estão a maior inserção de energias renováveis no setor elétrico.

jeção para o setor é de 558 milhões de toneladas de CO₂e, ainda considerando os compromissos assumidos pelo poder público e os planos estratégicos de empresas do setor. Segundo a coordenadora de políticas

públicas do Observatório do Clima, Suely Araújo, as iniciativas também dariam condições do Brasil se tornar a primeira grande economia do mundo a sequestrar mais gases de efeito estufa do que emite.

Entre as diretrizes previstas estão a maior inserção de energias renováveis no setor elétrico, como solar e eólica, associadas às novas tecnologias de armazenamento; o desenvolvimento da indústria de hidrogênio verde; mais investimentos em biocombustíveis e eletrificação do transporte público coletivo, tornando-o prioritário em relação ao transporte individual motorizado nas áreas urbanas.

O estudo também aponta a necessidade de redirecionar à transição energética os subsídios governamentais dados atualmente aos combustíveis fósseis, além de cessar a expansão da exploração do petróleo, revertendo propostas como a abertura de novos poços na Foz do Amazonas (ABr).

INSS: sistema agiliza cumprimento de concessão judicial de benefícios

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) implementou a concessão judicial de benefícios por incapacidade de forma automática. Com a ferramenta, chamada de INSSJUD, as sentenças serão implantadas em questão de minutos. Os benefícios que serão concedidos nessa modalidade mais ágil são: por incapacidade temporária previdenciária e acidentário, e a aposentadoria por invalidez.

“As primeiras concessões de auxílio-doença previdenciário e de aposentadoria por invalidez levaram um minuto entre o momento que a juíza deu a sentença e a efetiva concessão. Em 4 minutos a informação já constava nos autos do processo”, comemorou o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. A automação é fruto de parceria firmada em 2019 pelo INSS com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

Para que o Tribunal Regional Federal (TRF) tenha acesso à implantação automática é preciso utilizar um sistema disponibilizado pelo CNJ, o PrevJud. Esse sistema é integrado ao INSSJUD. Os tribunais que já estão integrados são: TRF-2 (Espírito Santo e Rio de Janeiro), TRF-3 (São Paulo e Mato Grosso do Sul), TRF-4 (Sul), TRF-6 (Minas Gerais).

O TRF-1, que abrange os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima, Tocantins, está com o piloto do projeto em teste no Amazonas. Segundo nota do INSS, os demais tribunais estão, aos poucos, ajustando seus sistemas para utilizar a ferramenta. “A expectativa é de que a ferramenta seja utilizada em todo país, garantindo rapidez às decisões para implantação dos benefícios concedidos na esfera judicial”, informou Stefanutto (ABr).

Empresas e MEIs têm até dia 31 para regularizar dívidas

As micro e pequenas empresas e os microempreendedores individuais (MEI) que não regularizaram as dívidas com o Simples Nacional – regime tributário especial para pequenos negócios – até o próximo dia 31 serão excluídas do regime. A exclusão valerá a partir de 1º de janeiro.

O devedor pode pagar à vista, abater parte da dívida com créditos tributários (recursos que a empresa tem direito a receber do Fisco) ou parcelar os débitos em até cinco anos com o pagamento de juros e multa. A empresa ou o MEI que não concordar com a dívida e quiser contestar o Termo de Exclusão deverá dirigir a contestação ao Delegado de Julgamento da Receita Federal, protocolada na internet, conforme orientado no site do órgão.

De 30 de setembro a 4 de outubro, a Receita notificou 1.121.419 MEI e 754.915 micro e pequenas empresas que deviam R\$ 26,5 bilhões ao Simples Nacional. Após o conhecimento do termo, o contribuinte tem até 30 dias para impugnar a notificação ou quitar os débitos, sob pena de ser excluído do Simples.

Segundo a Receita, as principais irregularidades são falta de documentos, excesso de faturamento, débitos tributários, parcelamentos pendentes ou o exercício pela empresa de atividades não incluídas no Simples Nacional. O micro e pequeno empresário que ainda não regularizou as pendências pode pedir orientações ao Sebrae, para elaborar um plano de recuperação dos negócios (ABr).

Como orquestrar o desenvolvimento de carreira?

Simone Viotto (*)

No cenário atual, em que a construção de uma carreira sólida se tornou mais essencial do que nunca, é perceptível a importância de entendermos as responsabilidades e os papéis dos diversos personagens envolvidos neste processo, como colaboradores, gestores e empresas.

De fato, quando unimos forças e trabalhamos em prol do coletivo, o desenvolvimento de carreira não apenas ganha forma, mas se transforma em uma experiência rica e única. Inclusive, engana-se quem avalia o conceito ‘plano de carreira’, somente com a restrita ideia de promoções, por exemplo.

Trata-se de um programa amplo, que envolve o desenvolvimento de novas habilidades, a expansão do conhecimento e, principalmente, a atitude de percorrer novos caminhos distintos e inusitados, ou seja, que não estão previstos na trilha natural da carreira existente.

De acordo com uma pesquisa apresentada, durante o evento da consultoria Energizar, mais de 40% dos participantes em processos seletivos consideram o plano de carreira essencial na hora de aceitar uma proposta de emprego. Isto enfatiza a relevância dessa temática cada vez mais presente no atual contexto do mercado de trabalho.

O desenvolvimento de carreira é uma jornada compartilhada, em que cada ator desempenha papel fundamental na construção de um futuro profissional sólido e promissor. Logo, enquanto o colaborador deve assumir o protagonismo de sua carreira, tendo assim clareza dos seus respectivos objetivos, o gestor precisa atuar como mentor, fornecendo feedback constante e, conseqüentemente, auxiliando na visibilidade do trabalho.

Nesse processo, a área de Recursos Humanos age como um facilitador, assim como o maestro de uma orquestra. A partir da definição de métodos, políticas e ações, eles promovem o crescimento profissional, ao passo que disponibilizam as condições necessárias para que o desenvolvimento de carreira realmente aconteça dentro da empresa. Ademais, é função do RH fomentar a comunicação e o alinhamento entre colaboradores e gestores.

Existem três premissas básicas para que haja um desenvolvimento de carreira efetivo, são elas: colaboradores, saibam onde querem chegar e quais passos são necessários para trilhar esse caminho. Gestores, alinhem as expectativas desde o início da parceria, sempre esclarecendo o que é necessário para o aprimoramento profissional e, sobretudo, para alcançar novas posições dentro da empresa.

RH, não estabeleça apenas uma trilha de carreira possível e, prioritariamente, disponibilize formas que auxiliem os colaboradores a alcançarem seus objetivos, por meio de ferramentas como workshops, políticas de subsídios estudantis, ciclos de desenvolvimento para gestão do desempenho, políticas de mobilidade interna entre outras ações.

Portanto, é fundamental que haja um discurso uníssono sobre o que significa plano de carreira, juntamente de um amplo entendimento de que este não é o mesmo tradicionalmente aplicado, anos atrás.

Ele visa mobilidade em todos os caminhos possíveis e foca no colaborador como protagonista do seu caminho, afinal o objetivo é facilitar a visualização dos caminhos possíveis e não limitá-los, transcendendo inclusive os limites das empresas em alguns casos.

(*) - É head de Gente e Gestão do Grupo Safira (<https://gpsafira.com.br/home>).

A – Capital da Literatura

Entre os dias 30 de outubro a 3 de novembro, no Teatro Guarany, a cidade de Santos se tornará a capital nacional da literatura com a 16ª edição da Tarrafa Literária. Trata-se de uma grande reunião de leitores e escritores para dar voz ao pensamento e conversar sobre literatura, jornalismo, ciência, história, futebol e o que mais vier à mente dos convidados. Não é um ambiente acadêmico, mas de entretenimento e cultura. O evento homenageará o autor e dramaturgo santista Plínio Marcos (1935-1999). Saiba mais: (<https://tarrafalliteraria.com.br/>).

B – Programa de Trainee

Líder do setor de distribuição de combustíveis e lubrificantes do Brasil, a Vibra lança o Ativagente Trainee. Estão sendo oferecidas 30 vagas para pessoas que tenham concluído qualquer curso de graduação há, no máximo, dois anos e espera atrair profissionais interessados no processo de transformação e crescimento do setor. Não há limite de idade para a participação. O local de trabalho será na sede no Rio de Janeiro. É importante que haja disponibilidade para mudanças e viagens. Inscrições e mais informações: (<https://trabalheconosco.vagas.com.br/trainee-vibra-2024>).

C – Black Friday

A Pesquisa de Intenção de Compras, realizada por Tray, Bling, Melhor Envio e Vindi, com mais de 3 mil pessoas em todo país, mostra que o consumidor tem se preparado para a Black Friday: 62% deles pretendem gastar até R\$ 3 mil nas promoções, enquanto 64,3% planejam as compras, 44% têm guardado dinheiro nos últimos meses e 20,3% vão reservar parte do 13º salário para aproveitar as ofertas. 96% planejam fazer compras online. Entre os produtos mais buscados, 51% afirmaram que devem comprar eletrônicos (smartphone, computadores, TVs), 46% planejam a compra de roupas e 45% querem adquirir eletrodomésticos.

D – Trilhas de Aprendizagem

Você conhece algum MEI ou PME do Rio Grande do Sul que precisa de uma força para enfrentar esse momento de grandes mudanças, incertezas

e reconstrução? O projeto DALE RS! vai liberar, por três meses, uma série de trilhas de aprendizagem dentro da plataforma Afferolab Learning Hub para PMEs e profissionais autônomos gaúchos. A biblioteca digital da comunidade DALE RS! foi especialmente selecionada para ajudar quem atualmente enfrenta o desafio de reconstrução da vida pessoal e profissional. Saiba mais: (<https://bit.ly/3Acmeda>).

E – Projeto Geração

A Fapesp está recebendo propostas para a segunda chamada da modalidade Auxílio à Pesquisa - Projeto Geração, que oferece condições diferenciadas de financiamento de médio prazo para possibilitar que pesquisadores iniciem uma sólida carreira científica. O Auxílio à Pesquisa - Projeto Geração poderá ter duração de 60 meses, com a possibilidade de prorrogação. Cada proposta poderá solicitar o valor máximo de até R\$ 1,5 milhão, incluindo itens de dispêndio tais como Material Permanente, de Consumo, Serviços de Terceiros, Benefícios Complementares e Reservas Técnicas. Saiba mais: (<https://fapesp.br/17125/chamada-de-propostas-auxilio-a-pesquisa-projeto-geracao-2024>).

F – Corte e Costura

A Valmet anuncia a abertura de 18 vagas de emprego em Belo Horizonte. A empresa oferece oportunidades únicas para profissionais que buscam crescimento e estabilidade no mercado de trabalho. As posições disponíveis abrangem a área de produção de corte e costura. Dentre as principais atribuições estão: preparar e cortar tecidos; montar as peças cortadas para transformá-las em elementos filtrantes; operar máquinas e equipamentos; acompanhar ordens e prioridades de produção; realizar setup das máquinas de costura, entre outras. Para participar do processo seletivo, interessados devem enviar uma mensagem para o WhatsApp (31) 98270-6410.

G – Compradores Internacionais

A ApexBrasil lançou a plataforma digital Buy Brazil, que visa conectar compradores internacionais a exportadores brasileiros, dando visibi-

lidade no mercado internacional e facilitando a busca dos importadores, tornando-a mais fácil e eficiente. Oferece um diretório online de exportadores, facilitando o acesso de compradores internacionais a produtos de empresas brasileiras de acordo com as especificidades do mercado externo. A ferramenta permite que os compradores pesquisem produtos por nome ou código SH (Sistema Harmonizado), tornando o processo de busca eficiente. A Buy Brazil estará disponível em: (<https://buybrazil.com/>).

H – Usuários Jovens

Pesquisa da Webmotors, portal de negócios e soluções para o segmento automotivo, revela que 87% dos usuários da plataforma, com idade entre 18 e 35 anos, têm a intenção de comprar ou trocar de carro até 2025. Desse total, 54% pretendem fazê-lo ainda neste ano. Nessa mesma faixa etária, 67% dos entrevistados possuem automóvel. Entre eles, 34% adquiriram o veículo há um ano, enquanto 18% efetuaram a compra faz dois anos. 44% dos que possuem um veículo têm um hatch, 23% são donos de um automóvel fabricado entre 2016 e 2019, 22% proprietários de modelos entre 2012 e 2015, e 18% de automóveis produzidos de 2020 a 2023.

I – Professor Doutor

A Escola de Engenharia de São Carlos da USP recebe inscrições para vagas de professor doutor. O Departamento de Hidráulica e Saneamento dispõe de duas oportunidades. Uma na área de “Projetos de Engenharia em Saneamento”; e outra para “Ciências da Engenharia Ambiental - Instrumentos de Política Ambiental”. Outras duas vagas são oferecidas no Departamento de Engenharia de Estruturas, nas áreas de “Estruturas Metálicas” e “Estruturas de Madeira”. Inscrições: (<https://agencia.fapesp.br/usp-contrata-seis-professores-para-a-escola-de-engenharia-de-sao-carlos/53103>). Mais informações: (<https://tinyurl.com/2s4jy959>).

J – Selos Natalinos

Nesta quinta-feira (24), quando Ziraldo completaria 92 anos, os Correios lançarão uma série de quatro selos natalinos em sua homenagem, destacando o seu legado como artista gráfico, humorista, escritor, ilustrador, cartunista, caricaturista, dramaturgo e jornalista. O primeiro selo traz um Papai Noel; Outro reproduz a capa da revista “A Turma do Peregrino”; o terceiro apresenta o Menino Maluquinho; e o quarto selo exibe um desenho original criado para o cartaz da 41ª Feira da Providência, de 2001. Os selos medem 30 x 40mm, com valor facial de R\$ 2,55. As técnicas usadas nas ilustrações são nanquim, aquarela líquida, lápis de cor e pintura digital.